

POLÍTICA ESPECÍFICA DE CONTROLES INTERNOS E CONFORMIDADE (COMPLIANCE)*

1. Área Responsável

1.1. Gerência Executiva de Riscos, Controles Internos e *Compliance*

2. Abrangência

2.1. A Política Específica de Controles Internos e Conformidade – *Compliance* (“Política”) orienta o comportamento da BB DTVM (“Companhia”). Espera-se que as empresas Controladas, Coligadas e Participações definam seus direcionamentos a partir dessas orientações, considerando as necessidades específicas e os aspectos legais e regulamentares a que estão sujeitas.

3. Regulamentação

3.1. A presente Política tem como principais referenciais normativos:

- Instrução CVM nº 505, de 27.09.2011;
- Instrução CVM nº 555, de 17.12.2014;
- Instrução CVM nº 558, de 26.03.2015;
- Resolução CMN nº 2.554, de 24.09.1998;
- Resolução CGPAR nº 18, de 10.05.2016;
- Resolução CMN nº 4.557, de 23.02.2017;
- Resolução CMN nº 4.595, de 28.08.2017.

4. Periodicidade de Revisão

4.1. Esta Política deverá ser revisada no mínimo anualmente ou, extraordinariamente, a qualquer tempo – observando eventuais alterações legais, normativas ou estatutárias, e revisões à Política Específica de Controles Internos e Conformidade (*Compliance*) do Banco do Brasil S.A. – sendo submetida às instâncias competentes, conforme previsão estatutária, para deliberação.

5. Introdução

5.1. **Objeto:** O objetivo desta Política é estabelecer princípios e diretrizes a serem observados para o fortalecimento e funcionamento do sistema de controles internos, de acordo com a complexidade de seus negócios, disseminar a cultura de controles para mitigar o risco de descumprimento de leis, regulamentos e normas, bem como enfatizar que as atividades de controles internos e *compliance* na BB DTVM são atribuições de todos os funcionários, em seus diversos níveis hierárquicos.

*Versão 4 – Aprovada pelo Conselho de Administração em 24.05.2021.

5.2. **Conceitos:** para efeitos desta Política, entende-se por:

5.2.1. **Controles Internos:** são processos e práticas pelas quais as organizações procuram assegurar que todas as ações planejadas e aprovadas sejam executadas adequadamente, visando a salvaguarda dos ativos, a exatidão e confiabilidade das informações gerenciais e dos registros financeiros, a promoção da eficiência operacional e a aderência às políticas da organização.

5.2.2. **Conformidade e compliance:** são sinônimas e se referem ao dever de cumprir e fazer cumprir Leis e regulamentos externos e internos, impostos às atividades da instituição.

5.2.3. **Risco de conformidade:** risco de sanções legais ou regulamentares, perdas financeiras ou mesmo perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta

6. Controles Internos

6.1. Adotamos estrutura de gerenciamento de controles internos com responsabilidades distribuídas em linhas de defesa, de forma a assegurar sua robustez .

6.2. Dispomos de estruturas dedicadas a avaliar nossos controles internos e a manter a Alta Administração ciente quanto à mitigação dos riscos aos quais estamos expostos. Contamos também com as instâncias de Controles Internos e Auditoria Interna do Banco do Brasil na avaliação da conformidade dos processos internos da BB DTVM.

6.3. Asseguramos a atuação independente, imparcial e tempestiva da Auditoria Interna do Banco do Brasil sobre o sistema de controles internos da BB DTVM.

6.4. Disponibilizamos e divulgamos, tempestivamente, informações consistentes, fidedignas e relevantes sobre sistema de controles internos à Alta Administração, às entidades externas de fiscalização e controle e ao acionista controlador.

6.5. Definimos e divulgamos as responsabilidades sobre os processos nos diversos níveis da organização e mantemos apropriada segregação de funções.

6.6. Disseminamos a cultura de controles internos e *compliance* e mantemos programas de capacitação e comunicação, para a qualificação do público interno em todos os níveis.

6.7. Avaliamos periodicamente nosso sistema de controles internos, a fim de que eventuais correções sejam implementadas, de forma a garantir a eficácia, eficiência e efetividade do Sistema.

7. Conformidade (*Compliance*)

7.1. Adotamos estrutura dedicada à gestão da conformidade institucional, compatível com o nosso porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio da instituição.

7.2. Executamos a atividade de gerenciamento da função de conformidade (*compliance*) de forma segregada das atividades de negócio e de auditoria interna.

7.3. Asseguramos a atuação independente e adequada autoridade aos responsáveis pelas atividades relacionadas à função de conformidade, de modo a garantir a imparcialidade de suas opiniões.

7.4. Coordenamos as atividades relativas à função de conformidade (*compliance*) com funções de gerenciamento de risco e com a auditoria interna.

7.5. Adotamos as melhores práticas de gestão de conformidade, de forma sistematizada, estruturada e integrada entre as áreas de negócios, controles e riscos.

7.6. Utilizamos um conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores, procedimentos integrados e documentados para assegurar a conformidade e a mitigação de riscos.

7.7. Promovemos o acompanhamento regulatório externo e a adequada internalização das leis, normas e regulamentos.

7.8. Observamos as leis, normas e regulamentos, externos e internos, em nossas atividades e procedimentos.

7.9. Adotamos e estimulamos a conduta ética inequívoca de todos os colaboradores da instituição (empregados, contratados, prestadores de serviços).

7.10. Tomamos nossas decisões com base nas obrigações de *compliance* e nas melhores práticas de mercado.

7.11. Disseminamos o Programa de *Compliance*, elaborado em consonância com as melhores práticas de mercado, considerando os seguintes direcionadores:

- a) o apoio da Alta Administração;
- b) a avaliação de riscos;
- c) código de ética, normas de conduta e políticas gerais e específicas do Banco;
- d) treinamento de comunicação;
- e) monitoramento regulatório;
- f) due diligence;
- g) controles internos;
- h) canais de denúncia;

i) investigações internas e gestão das consequências.

7.12. Testamos e avaliamos periodicamente a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e aos códigos de ética e de conduta.

7.13. Engajamos e oferecemos capacitação à Alta Administração e ao nosso público interno, em todos os seus níveis, para o cumprimento das obrigações de *compliance* institucional.

7.14. Disponibilizamos e divulgamos, tempestivamente, informações consistentes, fidedignas e relevantes sobre os resultados das atividades relacionadas à função de conformidade à Alta Administração.

8. Risco de Conformidade (*Compliance*)

8.1. Realizamos a gestão dos riscos de conformidade visando identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar o risco de conformidade (*compliance*).

8.2. Analisamos os riscos de conformidade, considerando as causas e fontes de não cumprimento e a gravidade das consequências.

8.3. Relacionamos as obrigações de *compliance* às nossa atividades, produtos e serviços e aspectos operacionais, visando identificar situações em que podem ocorrer o não cumprimento.

8.4. Avaliamos periodicamente os riscos de conformidade, ou sempre que ocorrerem alterações no ambiente regulatório ou mudanças na estrutura ou estratégia da organização.

9. Aprovação

9.1. Instância deliberativa competente: Conselho de Administração.

9.2. Data da última revisão: 24.05.2021.